VACINA EM FOCO: CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Samuel Mariano Widal
Luisa Carvalho Santos
Natália Queiróz Vila Real
Arthur Georges Sanches Haddad
Thiago Hideki Sato Horita
Letícia Merchid Baltar

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

No contexto de saúde pública global, a vacina contra o papilomavírus humano (HPV) tem sido fundamental na prevenção de infecções que podem evoluir para câncer cervical e outras condições graves. Segundo a OMS, programas de vacinação em massa reduziram
significativamente a incidência de HPV em populações-alvo (WHO, 2022). Pesquisas recentes corroboram a eficácia da vacinação contra o HPV. Uma pesquisa conduzida por Smith et al. (2021) revelou que a introdução da vacina em adolescentes reduziu a prevalência de HPV em mais de 60% após quatro anos de imunização. Além disso, fatores como campanhas educativas e políticas de incentivo desempenham um papel crítico na melhoria das taxas de adesão à vacinação, conforme destacado por Jones e colaboradores (2020). A situação na UBSF Jardim Tarumã, em Campo Grande, ilustra uma preocupante lacuna na cobertura vacinal contra o HPV, derivada das percepções dos profissionais de saúde locais e de
indicadores epidemiológicos estaduais e naci

Objetivo

Assim se estruturou o objetivo geral da pesquisa, sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância da vacinação, especialmente contra HPV, na prevenção de doenças evitáveis; e os objetivos específicos: disseminar informações corretas sobre vacinação aos participantes, combatendo a infodemia e conscientizar sobre a importância, orientando, destacando um alerta e
sensibilizando -os a u

Material e Métodos

A Equipe decidiu utilizar de ferramentas psicopedagógicas cientificamente fundamentadas,
como a música e a curiosidade, a fim de promove a informação adequada, coerente e necessária para a melhora

no quadro de vacinação da comunidade em questão. Portanto, a metodologia deste projeto foi estruturada por meio de abordagem qualitativa, além da fundamentação teórica bibliográfica sobre o assunto, percebeu a necessidade nas buscas de referências bibliográficas a respeito do tema, segundo o Ministério da Saúde há uma queda na vacinação significativa em
adolescentes. Dessa forma, surgiu a necessidade da ação de uma forma em que atingisse com maestria essas crianças e adolescentes através de palestras sem cunho sexual, porém levando informação com muita cautela. Atividades pedagógicas interativas (a exemplo disso: a música, previamente mencionada) e educativas (como jogos rápidos de perguntas e respostas), com música autoral, cujo compositor e cantor é integrante da equipe respons

Resultados e Discussão

Resultou-se das atividades lúdico-interativas propostas dois pontos: a participação e o interesse efetivos do público-alvo, evidenciados, principalmente, pela quantidade de perguntas elaboradas espontaneamente pelos alunos, cuja quantidade situou-se entre 15 e 20 perguntas, variando a dificuldade e profundidade do questionamento, bem como a altíssima taxa de satisfação alcançada pelo método de avaliação proposto pela equipe aos alunos, o qual alcançou
100% de satisfação entre os 19 alunos presentes.
Pode-se ver nas imagens abaixo os acadêmicos na escola (Fig. 1) e realizando as dinâmicas com a colaboração dos alunos (Fig. 2), após as mesmas foi utilizado uma ficha de avaliação para coletar a opinião de todos sobre a ação (Fig. 3).

Conclusão

Em suma, o projeto alcançou os objetivos traçados, com notório sucesso, nessa linha de raciocínio, reitera-se que foi direcionada a mensagem à crianças, cuja faixa etária é de 12 a 14 anos, na Escola Estadual Manoel Bonifácio, situada em Campo Grande (MS). É relevante destacar que a atividade musical atraiu alta retenção à proposta educativa do projeto, também se destaca, a sensibilização dos alunos, que despertaram um sentimento de urgência à prevenção do HPV e a informar aos pais e respon

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Queda da cobertura vacinal contra o HPV representa risco de aumento de casos de cânceres evitáveis no Brasil. Disponível em:https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2023/fevereiro/queda-da-cobertura-vacinalcontra-o-hpv-representa-risco-de-aumento-de-casos-de-canceres-evitaveisnobrasil#:~:text=A%20queda%20da%20cobertura%20vacinal,a%20primeira%20dose%20da%20vacina. Acesso em: 10 set. 2024. SILVA, Maria Fernanda; OLIVEIRA, João Carlos; LIMA, Ana Paula. Percepção dos pais sobre a segurança das vacinas em crianças e adolescentes: um estudo na cidade de São
Paulo. Revista Brasileira de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 1-12, 2021. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Queda da cobertura vacinal contra o HPV representa risco de
aumento de casos de cânceres evitáveis no Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/queda-da- cobertura-vacinalcontra-o-hpv-representa-risco-de-aumento-de-casos-de-canceres- evitaveis-no-